

## CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação apresentaram variação positiva em maio de 2015, mas com tendência de queda.

O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação avançou 0,74% em maio, contrariando as principais projeções do mercado. Tal índice foi puxando principalmente pelo aumento da energia elétrica que avançou 2,77%. A inflação acumulada em 12 meses registra 8,47%.

Apesar de positiva, a inflação é muito próxima do observado em abril e menor do que o observado em março quando aumentou 1,32%.

Este resultado é reflexo das medidas de política econômica que vem sendo tomada, dentre elas a elevação da taxa de juros básica da economia (SELIC) que atingiu 13,75% ao ano, na última reunião do COPOM em 03/06 (gráfico 3) e a expectativa é de que encerre 2015 em 14%.

O IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,41% em maio ante 1,17% do mês anterior, o IGP-DI

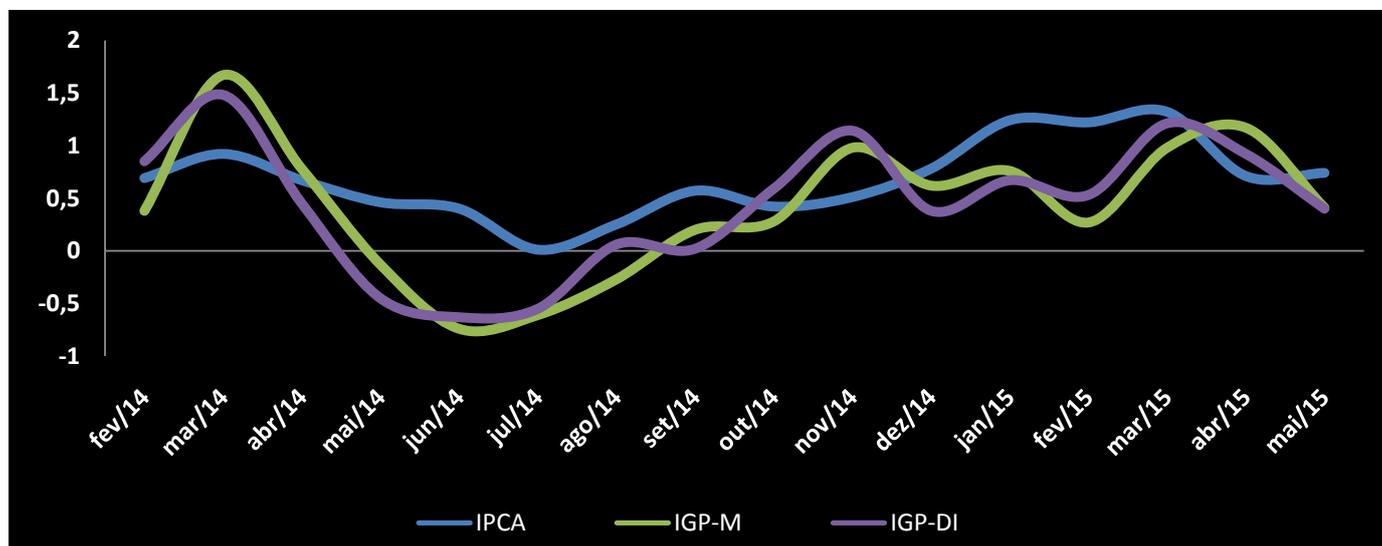
também calculado pela FGV seguiu a mesma tendência e ficou em 0,40% em maio, em abril este percentual foi de 0,92%.

A taxa de câmbio apresentou apreciação em maio. O dólar fechou a R\$ 3,17 em 29 de maio, uma elevação de 3,36% em relação a 04 de maio quando esteve em R\$ 3,07.

Em maio tivemos a divulgação por parte do IBGE do resultado trimestral do PIB (gráfico 4). A agropecuária cresceu 4,7% e foi o único setor a registrar variação positiva. A indústria caiu 0,3% e os serviços recuaram 0,7%.

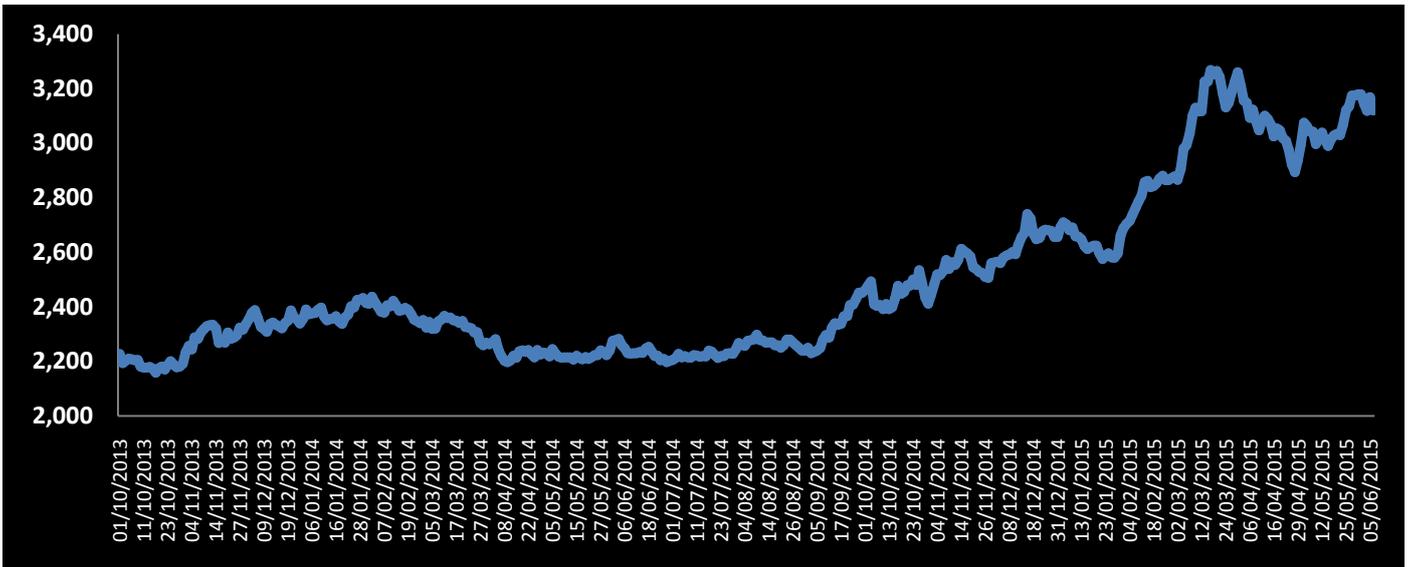
A agropecuária tem por característica ser menos elástica em relação aos outros setores e as intemperes econômicas, foi favorecida também pelo aumento da produção de alguns produtos (soja) e preços elevados (carne bovina), houve queda no milho e no leite, ambos em função de preços desvalorizados.

**Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %**



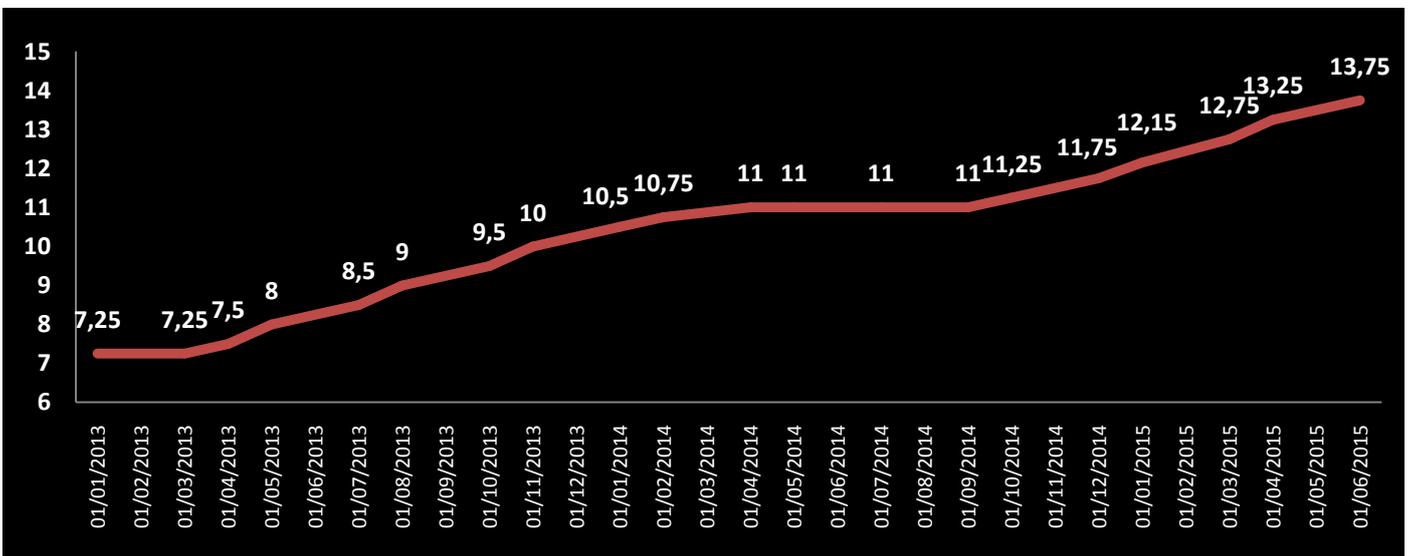
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



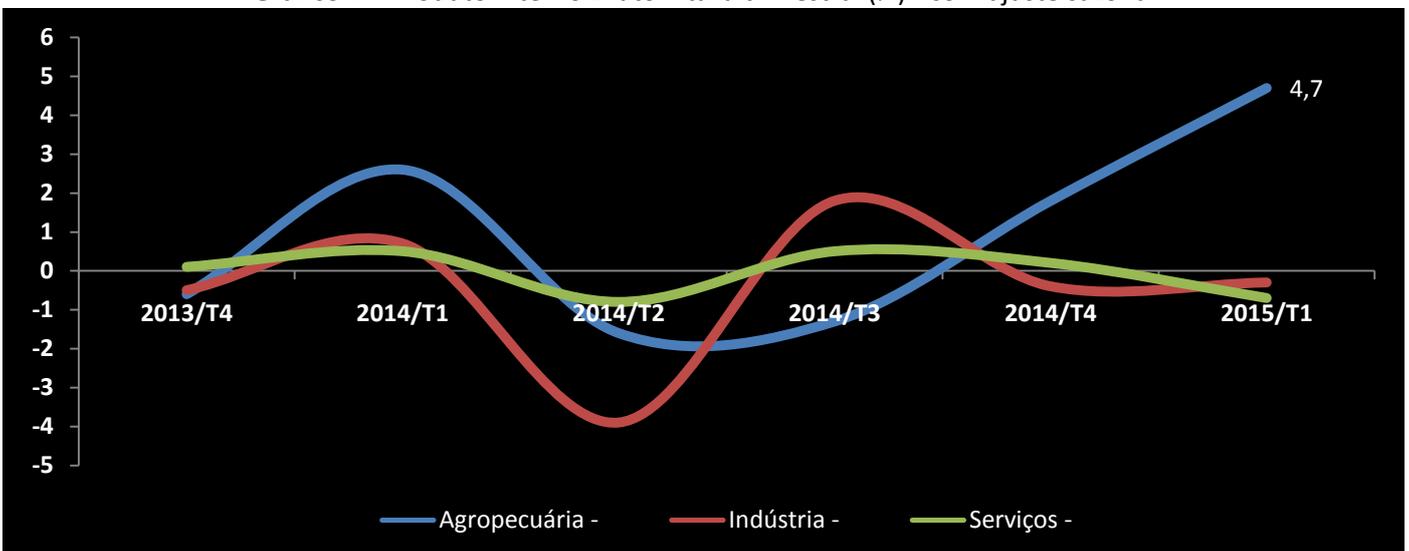
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 3 - Taxa básica de juros da Economia – SELIC (% a. a.)**



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 4 – Produto Interno Bruto – taxa trimestral (%) - com ajuste sazonal**



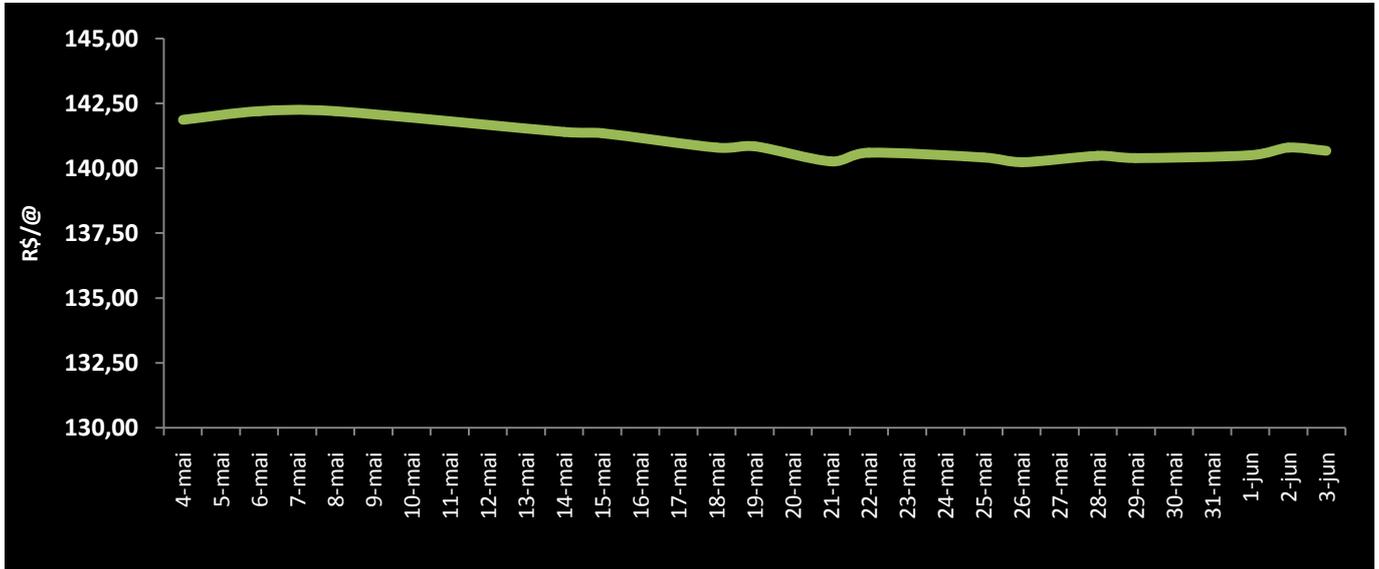
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

# BOVINOCULTURA DE CORTE

## MERCADO INTERNO

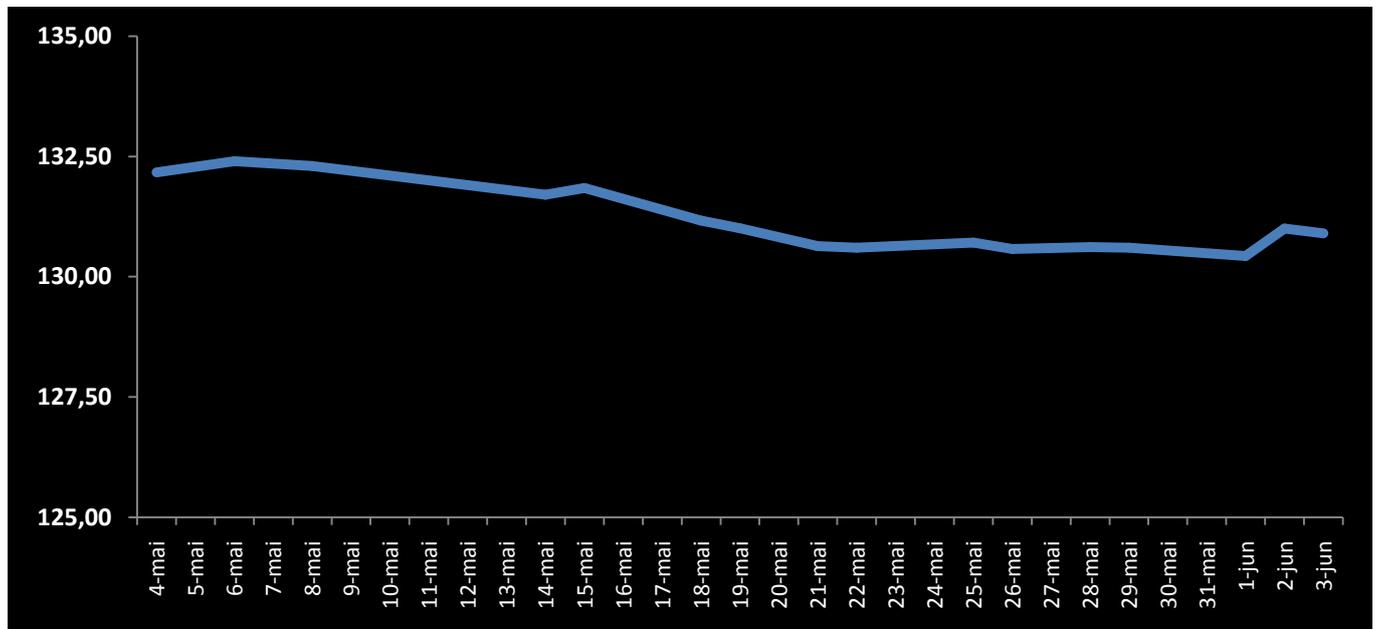
Na primeira semana de junho o preço médio pago na arroba do boi foi R\$ 140,66 e na vaca R\$ 130,78/€. O valor da arroba do boi apresentou ligeira alta de 0,14% em relação ao valor médio da última semana de maio. O preço da arroba da vaca se manteve estável.

**Gráfico 5** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul – junho/2015



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 6** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul – maio/2015



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

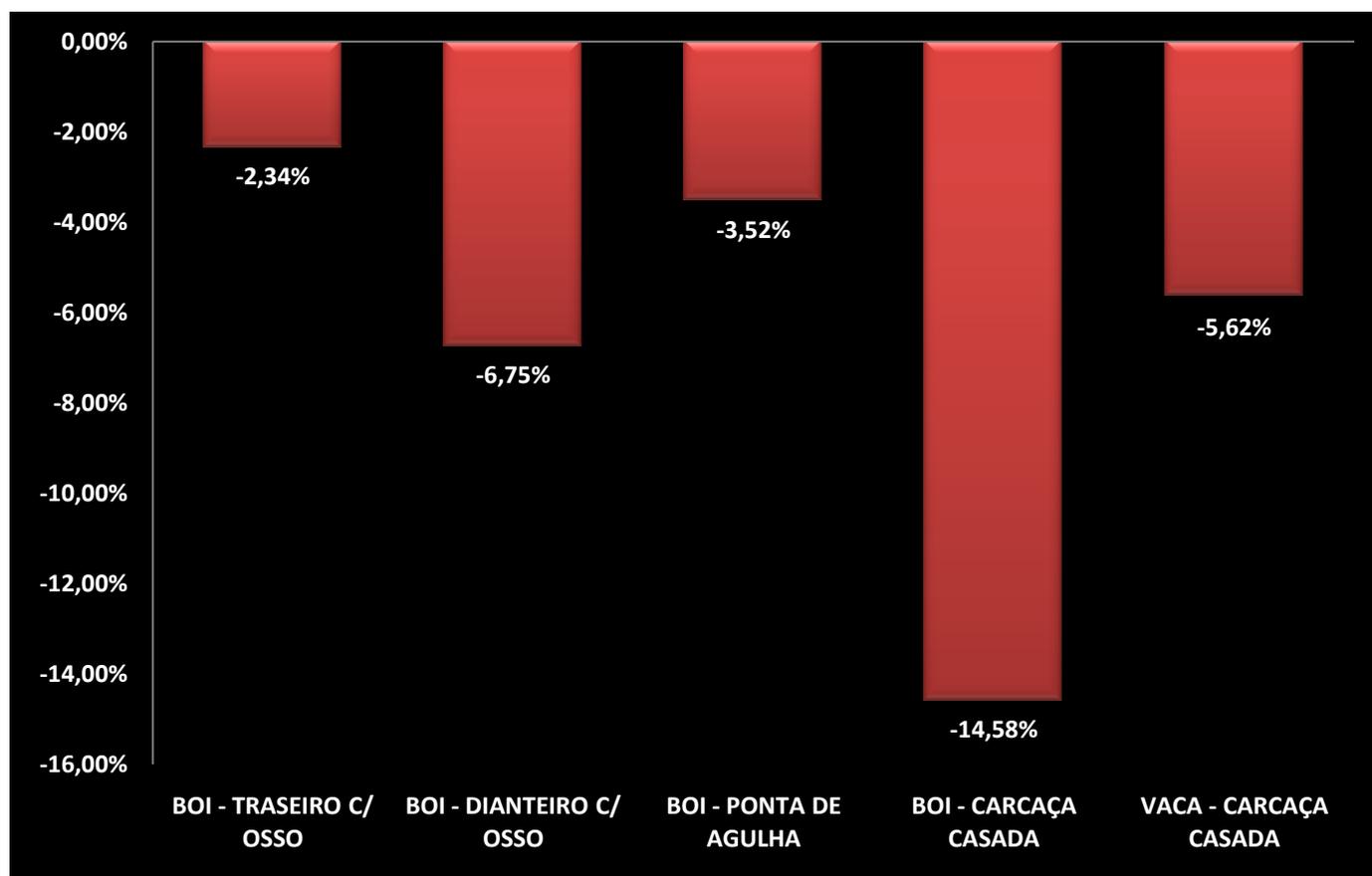
## ATACADO

Os preços dos cortes bovinos no atacado paulista encerraram o mês de maio com desvalorização. A carcaça casada registrou a maior queda, 14,58%, encerrou o mês ao preço de R\$ 8,20/kg. A segunda maior queda foi dianteiro com osso, 6,75%, registrando R\$ 7,74/kg.

No acumulado do mês, os preços foram inferiores aos preços médios registrados em abril. O

traseiro com osso caiu de R\$ 11,23/kg para R\$ 11,03/kg. O dianteiro com osso registrou R\$ 8,18 passou a R\$ 8,05/kg. A ponta de agulha cotada por R\$ 7,96/kg decresceu para R\$ 7,82/kg. A carcaça casada que foi comercializada ao preço médio de R\$ 9,61/kg em abril, registrou R\$ 9,38/kg em maio. E por fim vaca-carcaça casada saiu de R\$ 9,01/kg para R\$ 8,86.

**Gráfico 7** - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, maio/2015



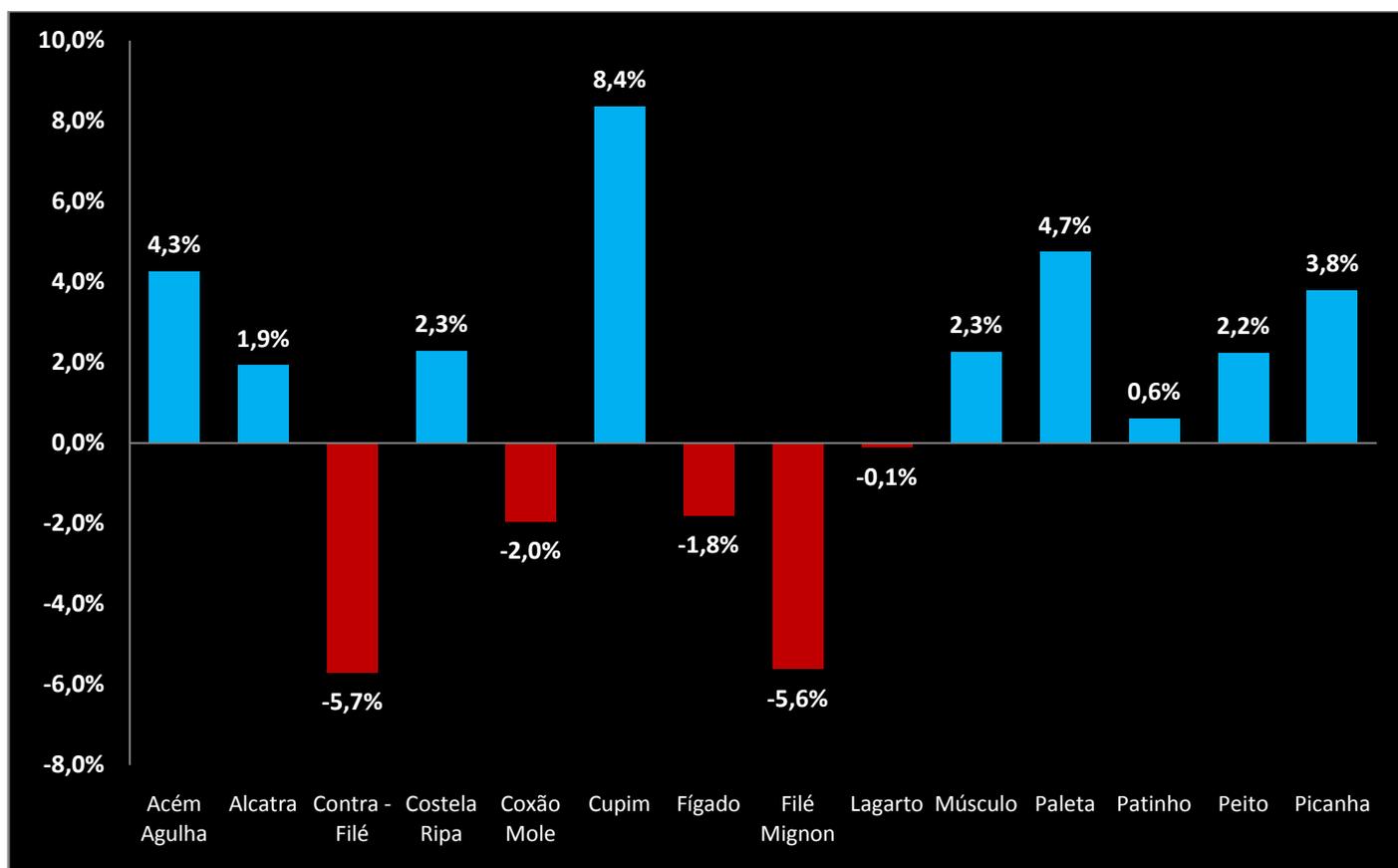
Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## VAREJO

A valorização dos cortes bovinos foi predominante entre cortes classificados como de segunda. O cupim registrou a maior valorização foi cotado R\$ 14,95/kg em abril e passou a R\$ 16,20/kg em maio, crescimento de 8,4%. A paleta foi cotada ao preço de R\$ 14,59/kg, 4,7% superior ao valor de abril. O acém agulha valorizou 4,3%. A alcatra e o patinho

registraram as menores valorizações, foram cotados R\$ 23,29/kg e R\$ 19,71/kg, respectivamente. As desvalorizações foram maiores entre os cortes de primeira, como é o caso do contra filé e do filé mignon. O contra filé foi cotado a R\$ 22,14/kg e o filé mignon R\$ 30,76/kg. A carne mais nobre, a picanha, se manteve em alta R\$ 33,64/kg.

**Gráfico 8 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo em maio de 2015**



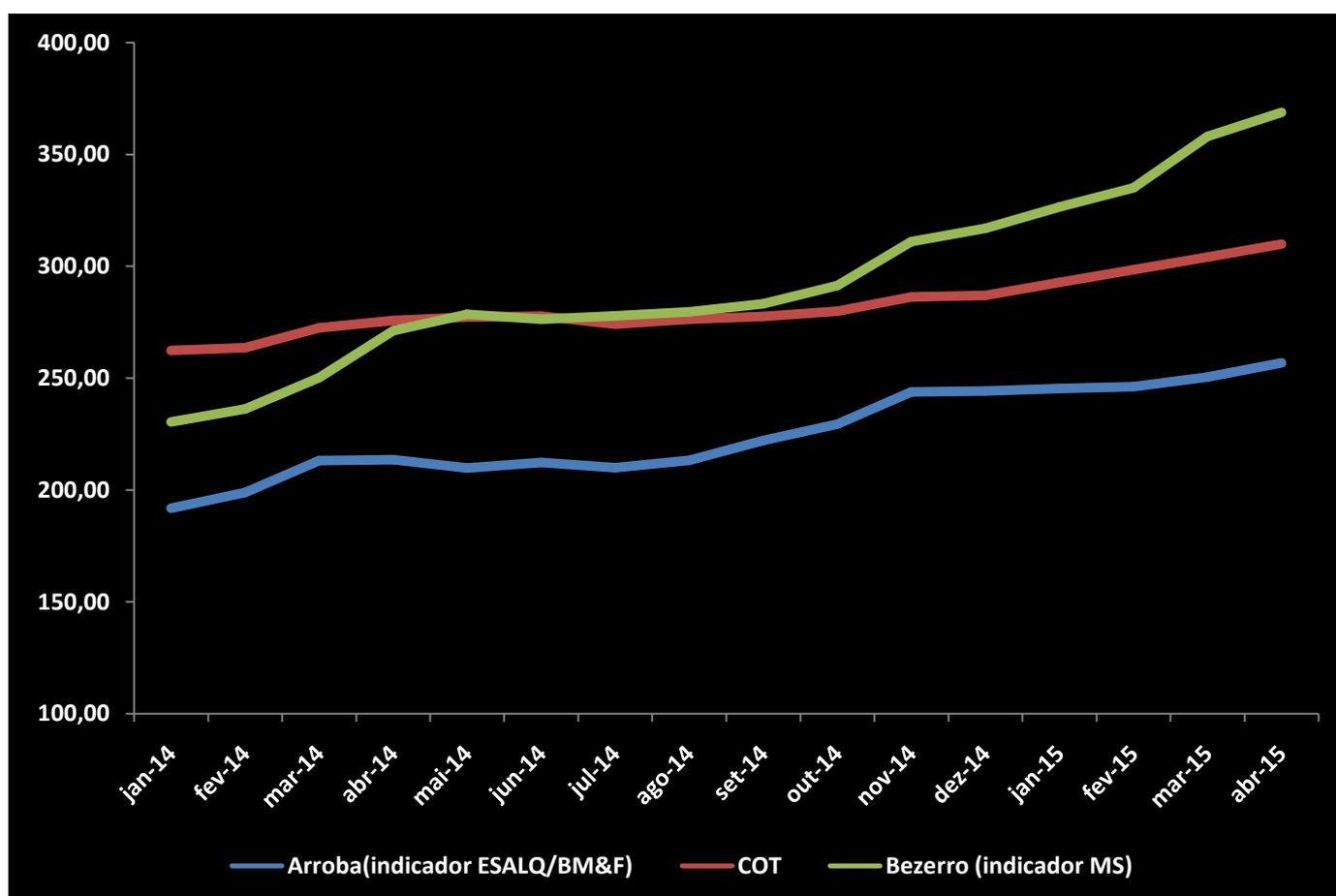
Fonte: NEPES/ANHANGUERA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

# INDICADORES DO CUSTO, PREÇO DA ARROBA E DO BEZERRO

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (CEPEA/USP), no acumulado de 2014, o Indicador ESALQ/BM&F da arroba subiu aproximadamente 27,32% e o bezerro (indicador MS) 37,61%. O Custo Operacional Total (COT) registrou

variação de 9,40%. Os números de abril de 2015 quando comparados ao mesmo período do ano passado apresentaram valorização menor para os indicadores da arroba e do bezerro, 20,30% e 36% respectivamente. O COT valorizou 12,38% neste período.

Gráfico 9 - Variações acumuladas do COT, preço da arroba e do bezerro



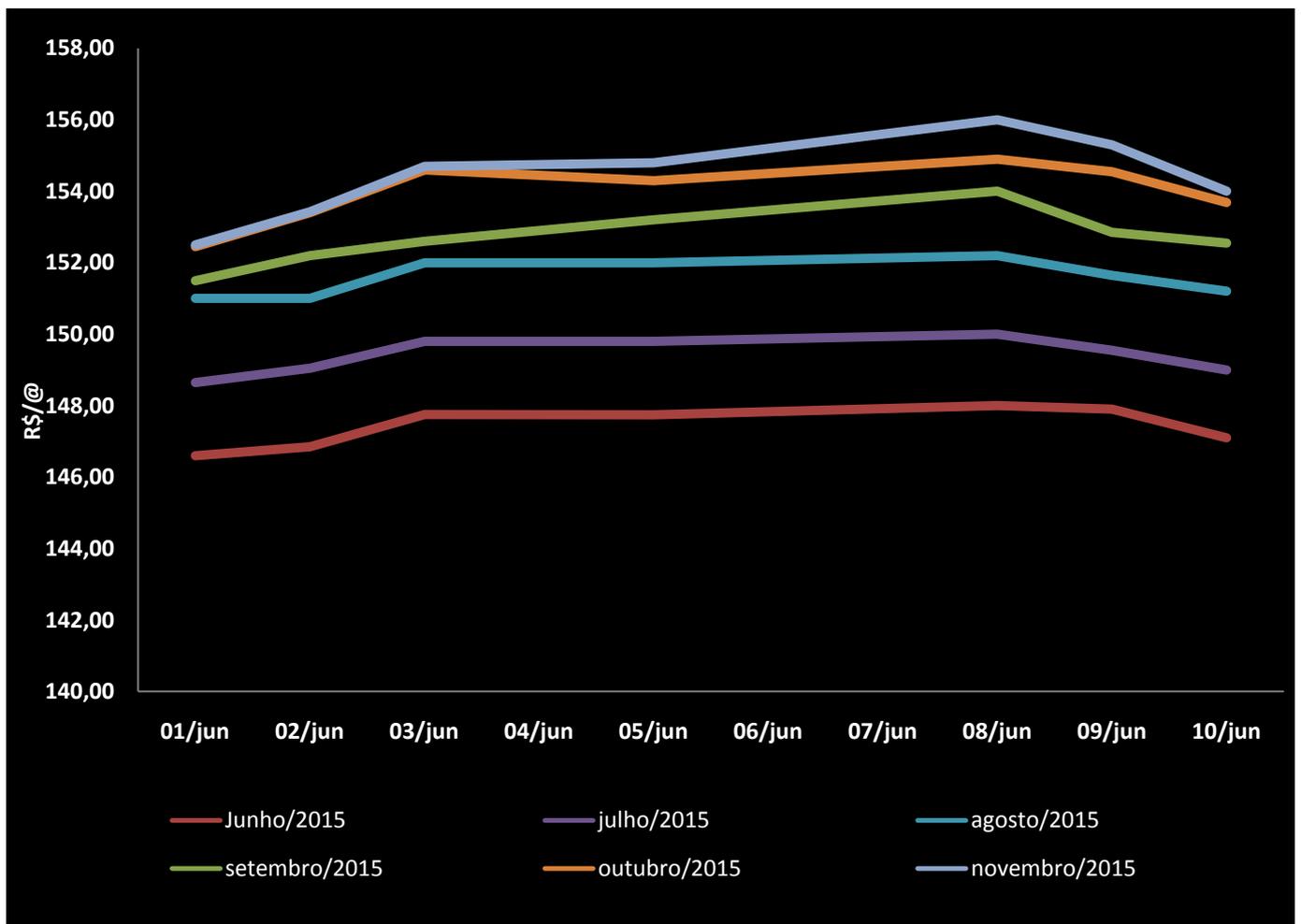
Fonte: CEPEA/ESALQ | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

# MERCADO FUTURO

Nos primeiros 10 dias de junho os contratos futuros negociados na BM&F registraram valores de até R\$ 156,00 para a arroba do boi gordo, como foi o caso de contratos com vencimento em novembro. Os contratos com vencimento em outubro atingiram valor máximo de R\$ 154,90/@ e setembro R\$ 154,00/@.

Ao analisar contratos negociados na primeira semana de maio com vencimento em junho constatou-se que os preços médios praticados naquele período registraram discretas variações negativas em relação aos valores do indicador da Esalq/BM&F para o boi gordo na primeira semana de junho. A variação esteve entre -0,47% e -0,06%.

Gráfico 10 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@



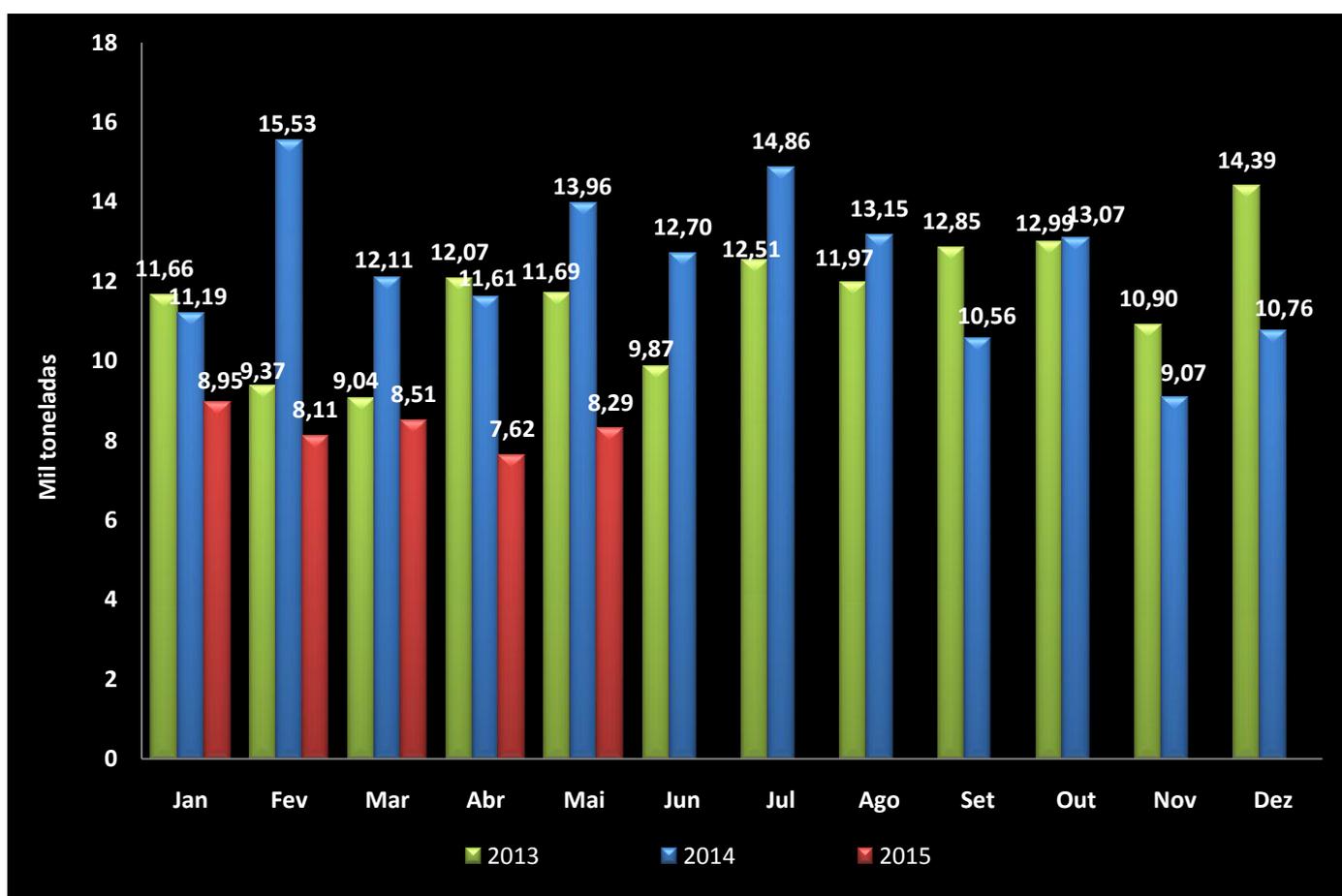
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## MERCADO EXTERNO

As exportações da carne bovina *in natura* do MS voltaram a subir no mês de maio, em relação ao mês anterior, superaram 8 milhões de kg e representaram faturamento de US\$ 34,4 milhões. O volume exportado apresentou alta de 8,79% em relação ao mês de abril e, retração de 40,58% quando comparado ao mesmo mês do ano passado.

O crescimento do volume exportado de Mato Grosso do Sul foi maior que o crescimento das exportações brasileiras (1,77%). A recuperação do mercado externo propiciou maiores ganhos ao mercado sul-mato-grossense.

**Gráfico 11** - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

# PRINCIPAIS IMPORTADORES

O principal destino da carne sul-mato-grossense foi o Egito, representou 22,56% do volume exportado. O segundo lugar ficou com a Rússia, 20,13% e em terceiro o Irã com 19,01% das exportações. Constata-se que no mês de maio houve uma participação mais equilibrada entre os principais destinos do produto de MS. A decisão da Rússia em suspender temporariamente as importações de carne do Brasil, podem não refletir em queda nas exportações do MS tendo em vista essa distribuição mais homogênea entre os mercados consumidores e até a reabertura de mercados como, por exemplo, África do Sul e Iraque.

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2015

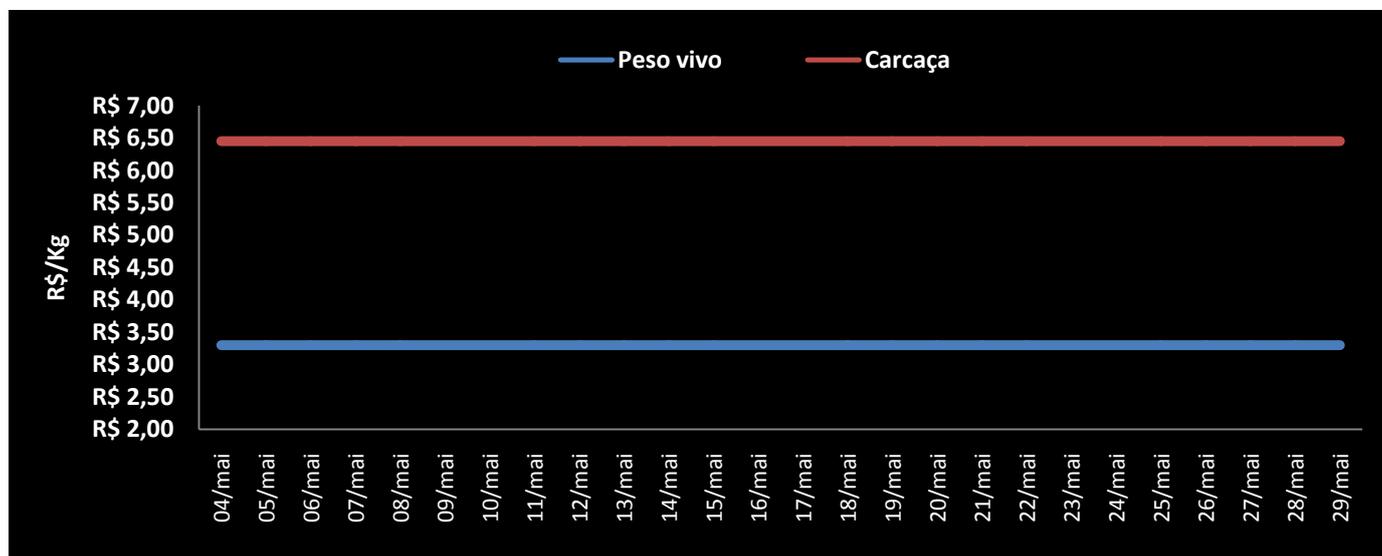
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Egito	5.885.512	1.719.553	3,42	22,56
Rússia	5.563.597	1.534.880	3,62	20,13
Irã	5.494.356	1.449.323	3,79	19,01
Venezuela	4.830.441	889.963	5,43	11,67
Chile	3.396.247	707.780	4,80	9,28

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## SUINOCULTURA MERCADO INTERNO

Os preços do atacado para o suíno vivo e para carcaça suína registraram estabilidade ao longo do mês de maio. O preço do peso vivo ficou em R\$ 3,30/kg valor igual para preço mínimo e máximo. O preço médio da carcaça foi R\$ 6,45/kg sendo que o preço mínimo permaneceu R\$ 5,90/kg e o máximo R\$ 7,00/kg. Os preços recuaram em relação ao mês de abril. O peso vivo registrou retração de 5,14% e o preço da carcaça, 5,91%.

**Gráfico 12** - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul, maio de 2015



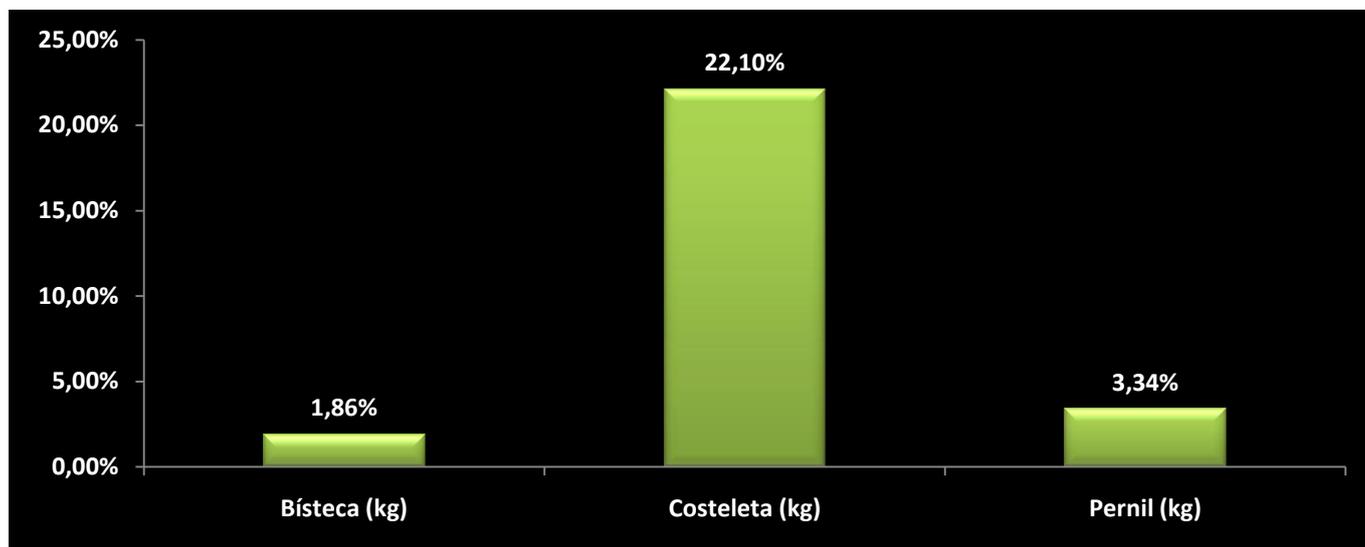
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## VAREJO

A demanda pela carne suína se mostrou mais aquecida no mês de maio, os preços voltaram a subir. A costeleta registrou maior variação em relação a

abril, passou de R\$ 12,08/kg para R\$ 14,75/kg. O pernil foi cotado a R\$ 10,22/kg. E a bisteca, cotada em abril a R\$ 10,24/kg registrou em maio R\$ 10,43/kg.

**Gráfico 13** – Variação média no preço dos cortes de suíno no varejo em maio 2015



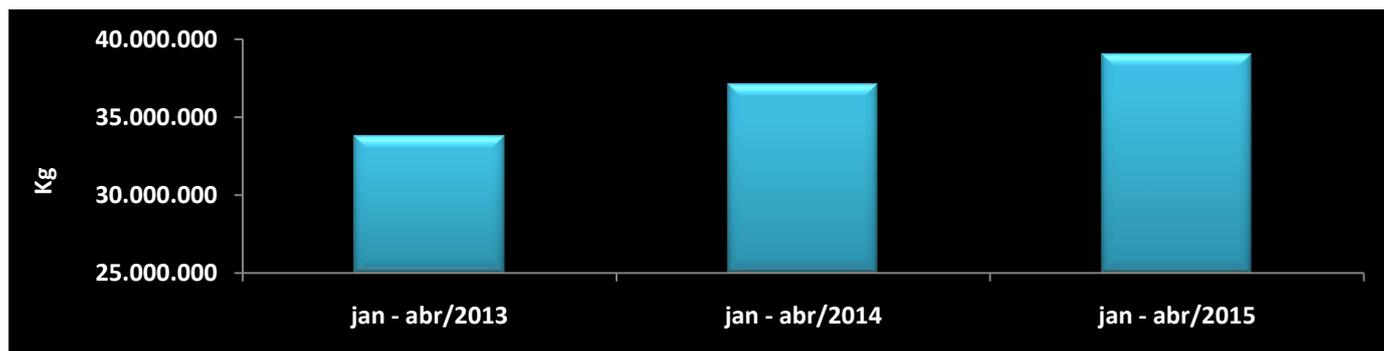
Fonte: NEPEs-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## ABATE

Analisando o abate de suínos em Mato Grosso do Sul, frigoríficos cadastrados no Sistema de Inspeção Federal (SIF), nos primeiros quadrimestres dos últimos três anos observa-se o crescimento no número de animais abatidos na ordem de 3,50% em relação a 2014 e 13,70% comparando com 2013. Foram abatidos 436.972 animais no quadrimestre de

2015 totalizando mais de 39 milhões de quilos. Esse volume representou uma variação positiva de 5,34% em relação ao mesmo período de 2014 e 15,74% em relação a 2013. O ganho de produtividade ficou evidente, os 89,38 kg/carcaça representou peso 17% superior em relação aos dois períodos anteriores.

**Gráfico 14** – Abate de suínos no Mato Grosso do Sul – Peso morto (kg)



Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

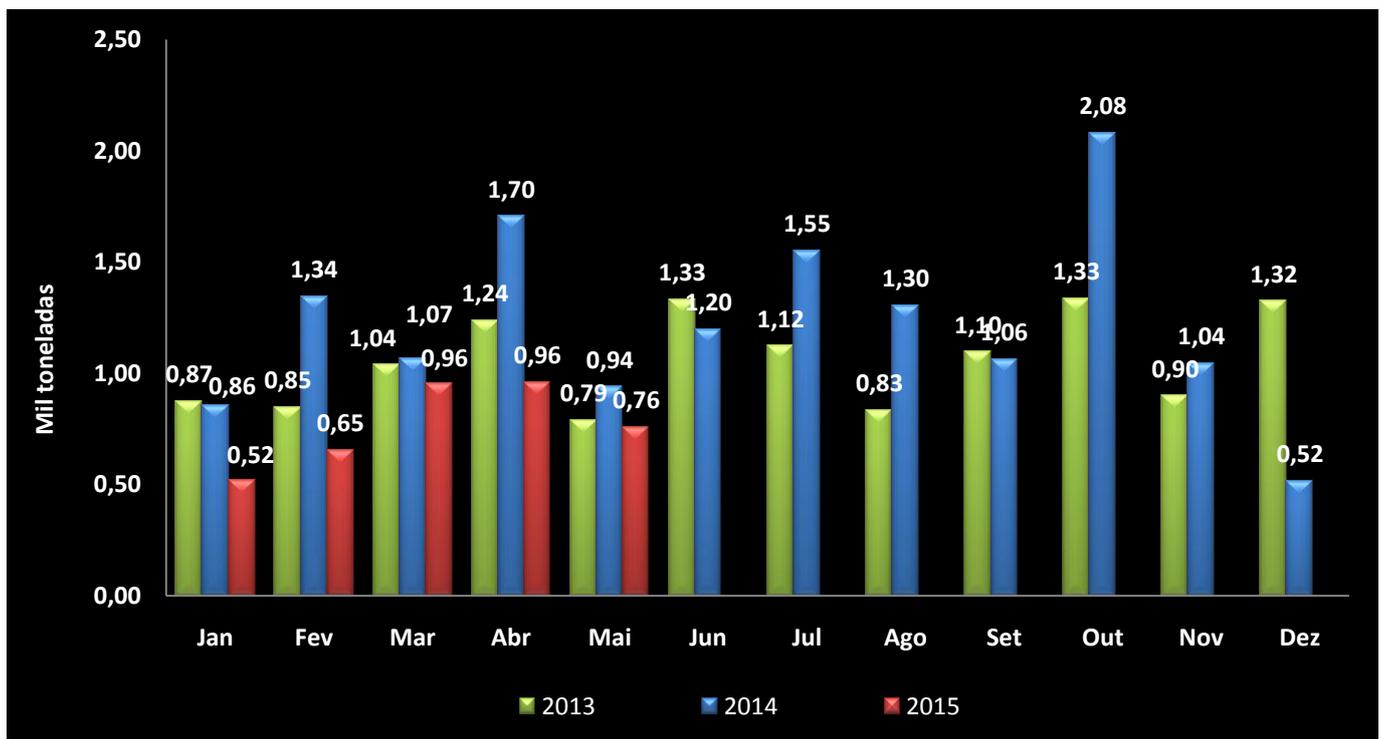
## MERCADO EXTERNO

O volume de carne suína *in natura* exportado por Mato Grosso do Sul no mês de maio apresentou volume 21,17% inferior ao mês de abril. Se comparado ao mesmo período de 2014 a retração foi 19,29%.

A retração ainda maior que aquela registrada em abril reforça a tese de que as unidades frigoríficas instaladas no MS adotam como estratégia destinar sua produção ao mercado brasileiro.

As exportações nacionais registraram elevação de 13,21% em relação ao mês de abril e alta de 25,19% em relação ao mesmo período de 2014.

**Gráfico 15** - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## PRINCIPAIS IMPORTADORES

Os registros da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) demonstram que o maior importador da carne suína sul-mato-grossense, no mês de maio, foi a Geórgia, absorveu 30,65% do volume exportado. O segundo lugar foi ocupado pelo Quirguistão com 17,23% e em terceira posição está Hong Kong com 12,11%.

**Quadro 2** - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
<b>Geórgia</b>	623.300	293.500	2,12	30,65
<b>Quirguistão</b>	328.625	165.000	1,99	17,23
<b>Hong Kong</b>	234.653	115.945	2,02	12,11
<b>Angola</b>	113.422	51.240	2,21	5,35
<b>Moldávia</b>	56.189	27.500	2,04	2,87

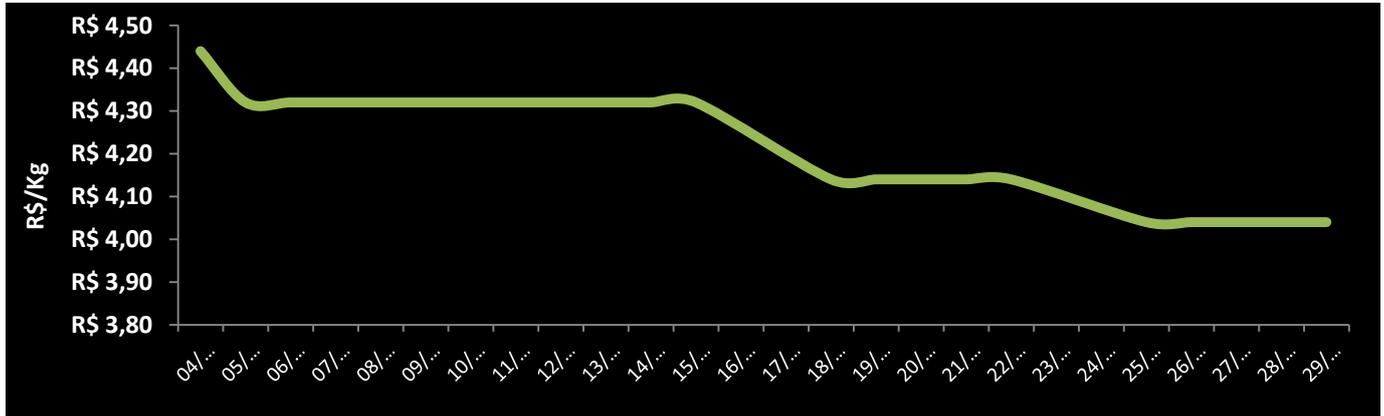
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

# AVICULTURA

## MERCADO INTERNO

Após dois meses de altas consecutivas o preço médio por quilograma da ave abatida volta a cair. Encerrou o mês de maio com redução de 9%, registrando valor de R\$ 4,04/kg e representou queda de 2,9% em relação ao mês de abril.

**Gráfico 16 – Preço médio para aves abatidas em R\$/Kg**



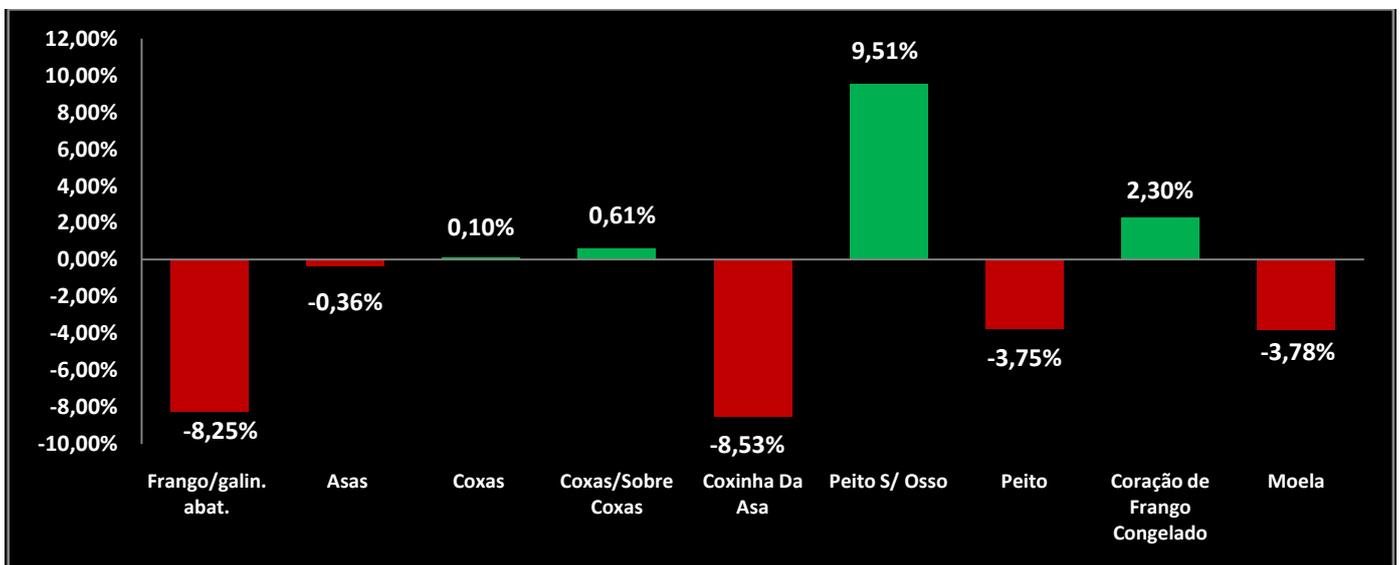
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## VAREJO

Os preços do varejo para a carne de frango registraram retração para o frango abatido, cotado a R\$ 8,12/kg em abril passou a R\$ 7,45/kg no mês de maio. A queda foi significativa também para a coxinha da asa, decresceu 8,53% registrando preço de R\$ 11,79/kg. O peito e moela decresceram 3,75% e

3,78% respectivamente. Para os cortes que apresentaram alta nos preços, a maior valorização foi para o peito sem osso, 9,51%, o quilo passou a custar R\$ 12,90. O coração congelado foi cotado a R\$ 18,70/kg, variação de 2,30%. Os cortes coxas e sobrecoxas registraram discreta valorização.

**Gráfico 17 - Variação média dos preços dos cortes de aves no varejo em abril de 2015**



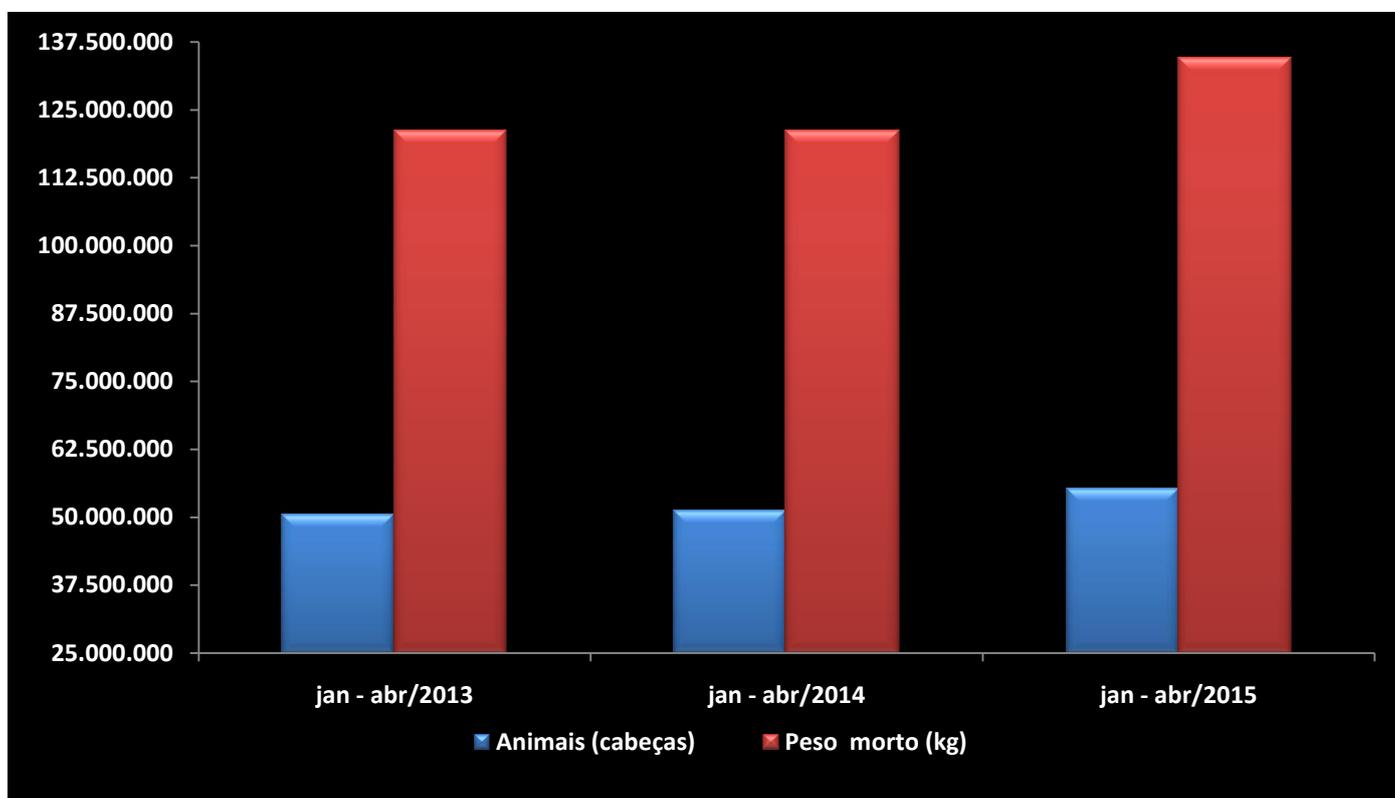
Fonte: NEPEs-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## ABATE

Ao analisar o abate de frangos em Mato Grosso do Sul, frigoríficos cadastrados no Sistema de Inspeção Federal (SIF), nos primeiros quadrimestres dos últimos três anos observa-se ganho de produtividade do animal sul-mato-grossense. A produção de janeiro a abril de 2015 registrou mais de 55 milhões de cabeças abatidas com peso total de 134,6 milhões de quilos. Representando crescimento

de 8,03% em relação ao período de 2014 e 9,40% em relação a 2013, no número de aves abatidas. O volume em quilos aumentou em índices muito próximos na comparação com os dois períodos anteriores, aproximadamente 11%. O peso das aves, no quadrimestre de 2015, foi 2,43 kg/frango, 2,88% superior aos 2,37 kg/frango do quadrimestre de 2014.

Gráfico 18 – Abate de frangos no Mato Grosso do Sul



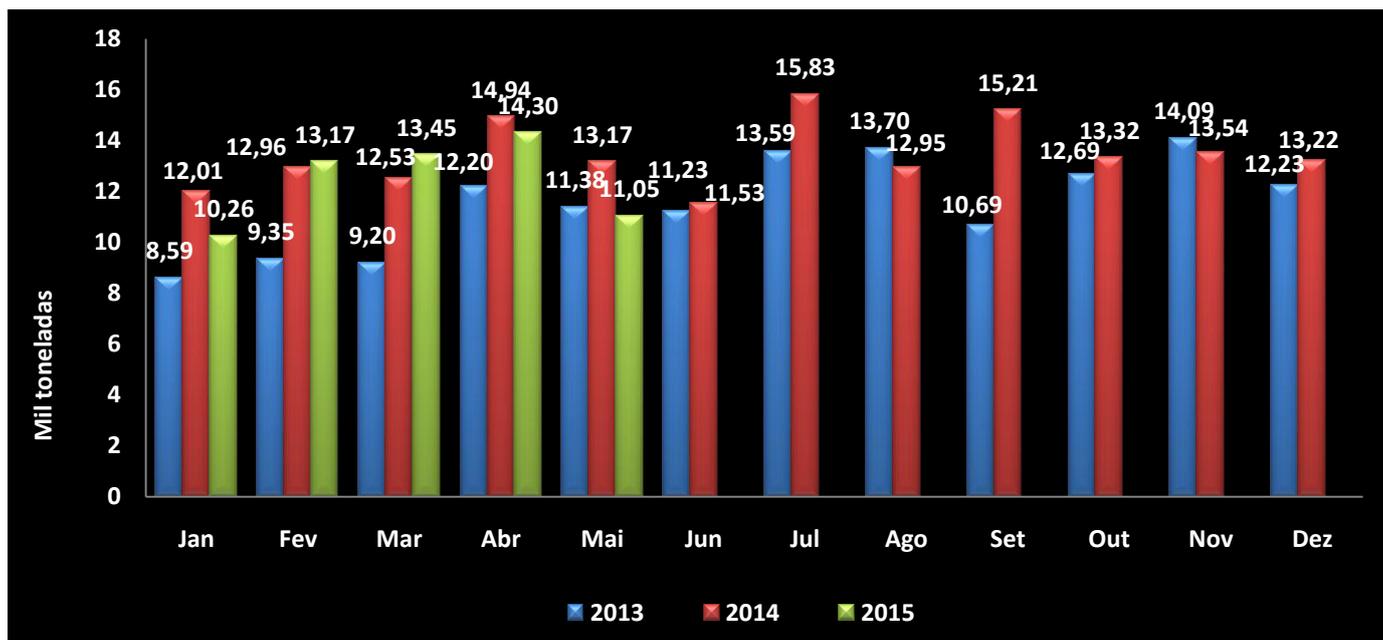
Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## MERCADO EXTERNO

Após três meses consecutivos de crescimento, as exportações de MS registram queda de 22,75% em relação ao mês de abril e o mesmo comportamento quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Neste mês foram exportados aproximadamente 11 milhões de quilos gerando faturamento de US\$ 22 milhões.

No cenário nacional as exportações também registraram retração de 3,13% em relação ao mês de abril e 7,32% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 19** - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## PRINCIPAIS IMPORTADORES

A Arábia Saudita permanece na liderança de principal importador da carne de frango *in natura* do MS pelo 5º mês consecutivo. Em maio absorveu

31,48% do volume exportado. Japão e China revezam na 2ª e 3ª posição. O Japão importou mais de 2,4 milhões de quilos e China 2,2 milhões.

**Quadro 3** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	7.267.182	3.478.548	2,09	31,48
Japão	5.491.637	2.471.412	2,22	22,36
China	4.402.936	2.265.125	1,94	20,50
Emirados Árabes	1.102.494	529.686	2,08	4,79
Cingapura	650.315	272.868	2,38	2,47

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**ELABORAÇÃO**

**Pecuária**

Eliamar Oliveira

**ANALISTA TÉCNICA**

Adriana Mascarenhas

**DIAGRAMAÇÃO**

Unidade de Design  
Sistema Famasul



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA   
SINDICATOS RURAIS